

II JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

23- ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO INTEGRATIVA.

Guilherme Cardoso da Silva*; Ana Carolina Santos Martins*; Beatriz Freiria*; Bruna De Vicente*; Gabriela Alcantara Barbosa*; Isabela Chequer Olea*; Isabeli Takano Salles*; João Carlos Begosso da Rosa*; Eduardo Federighi Baisi Chagas**

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são uma das principais causas de morte no Brasil, especialmente entre pacientes com Diabetes Mellitus (DM). Essas doenças incluem uma variedade de condições, como doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral, além de outras complicações relacionadas ao coração e aos vasos sanguíneos. A prevenção inclui abordagens holísticas que visam controlar não apenas a glicemia, mas também fatores de risco como obesidade, hipertensão arterial, dislipidemia, sedentarismo e tabagismo. Ferramentas de avaliação de risco, como o Escore de Risco de Framingham, são amplamente recomendadas para identificar e prevenir DCV (doenças cardiovasculares) em pacientes com DM (diabetes mellitus). Além disso, outras ferramentas como o Escore de Risco de Reynolds e o Escore de Cálculo Coronário podem ser utilizadas para avaliação complementar e mais detalhada do risco cardiovascular. O tratamento eficaz e precoce da DM é fundamental para reduzir o risco de complicações cardiovasculares. Incluindo com isso, não apenas o rigoroso controle dos níveis de glicemia, mas também o manejo adequado de outros fatores, como a pressão arterial e os níveis séricos de colesterol. Com isso, destacam-se medicamentos como agonistas do receptor de GLP-1 e inibidores de SGLT2 que são completamente eficazes para o tratamento de tais complicações. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa sobre a prevalência de doenças cardiovasculares em adultos com Diabetes Mellitus tipo 1 e Diabetes Mellitus tipo 2. Dando destaque a doenças como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Insuficiência Cardíaca (IC), que são particularmente prevalentes e graves entre tal população. **Método:** O método de revisão integrativa utilizou da estratégia PICO para a seleção dos artigos, empregando adultos de ambos os sexos para a população; DM tipo 1 e 2 para a intervenção; comparando com adultos sem Diabetes; e verificando desfecho de cardiopatias, que resultou a construção da pergunta norteadora: Qual a prevalência e incidência de doenças cardiovasculares em pessoas com Diabetes Mellitus? **Resultados:** Resultando na comprovação da tese de que a Diabetes Mellitus tipo 1 e 2 está relacionada a um risco aumentado, de morbidades e mortalidade, devido a eventos cardiovasculares. No entanto, foi observado que a associação é mais forte nos pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 1. Esses pacientes, além de apresentarem um risco maior, tendem a desenvolver complicações cardiovasculares em idade mais jovem quando comparados aos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2. **Conclusão:** O estudo então demonstra como a Diabetes Mellitus é um dos principais fatores de risco cardiovascular, principalmente se mal controlada. A hemoglobina A1c, que reflete o controle glicêmico a longo prazo, foi um indicador importante, pois níveis entre 6% a 6,9% foram associados à menor mortalidade entre aqueles com Diabetes. Tal conclusão destaca a importância do controle glicêmico na prevenção de complicações cardiovasculares e na queda de mortalidade nessa população.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Adultos, Doenças Cardiovasculares, Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Cardíaca.

Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: guilhermear1998@gmail.com; anacarolsmartins@hotmail.com; biacabrini2@gmail.com; bvbinda@gmail.com; barbosagabia@gmail.com; chequeroleaisabela@gmail.com; Isabellitakano@icloud.com; joaocbdr@hotmail.com.

Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (Eduardo Federighi Baisi Chagas). E-mail: efbchagas@unimar.br